

## PREPARANDO O CAMINHO DO CORAÇÃO

**Lucas 3:1-20 (NVI-PT)**

**1** No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia; Herodes, tetrarca da Galiléia; seu irmão Filipe, tetrarca da Ituréia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene;

**2** Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto.

**3** Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.

**4** Como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta: “Voz do que clama no deserto: ‘Preparam o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele.

**5** Todo vale será aterrado e todas as montanhas e colinas, niveladas. As estradas tortuosas serão endireitadas e os caminhos acidentados, aplanados.

**6** E toda a humanidade verá a salvação de Deus’ ”.

**7** João dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: “Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima?

**8** Dêem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

**9** O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo”.

**10** “O que devemos fazer então?”, perguntavam as multidões.

**11** João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.

**12** Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”

**13 Ele respondeu: “Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado”.**

**14 Então alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário”.**

**15 O povo estava em grande expectativa, questionando em seu coração se acaso João não seria o Cristo.**

**16 João respondeu a todos: “Eu os batizo com água. Mas virá alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.**

**17 Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”.**

**18 E com muitas outras palavras João exortava o povo e lhe pregava as boas novas.**

**19 Todavia, quando João repreendeu Herodes, o tetrarca, por causa de Herodias, mulher do próprio irmão de Herodes, e por todas as outras coisas más que ele tinha feito,**

**20 Herodes acrescentou a todas elas a de colocar João na prisão.**

## **INTRODUÇÃO**

1. A missão de João Batista era algo tão importante que foi citada nos quatro evangelhos, pois ele era o cumprimento da profecia de Isaías que afirmava que antes do Messias vir surgiria um profeta que prepararia o caminho do Senhor.
2. Assim após 400 anos de silêncio profético surge João Batista, uma figura enigmática:
  - a. Vivia no deserto (longe das cidades)
  - b. Comia gafanhotos torrados e moídos que são amargos por natureza por isso misturados com mel silvestre
  - c. Se vestia com roupas feitas de peles de camelos (cf Mt 3.4).

3. Sua pregação era contundente e ao mesmo tempo confrontava a religião estabelecida
4. Veio em um momento histórico:
  - d. Roma dominava a região
  - e. Os governantes colocados pelos romanos eram gentios e corruptos
  - f. E o aparato religioso havia se vendido aos governantes
    - i. Tanto que havia dois sumo sacerdotes : Anás □ que tinha o direito por lei de sê-lo e Caifás, que tinha sido imposto pelos governantes pois era subserviente a eles.
  - g. Duas grandes seitas do judaísmo imperavam e não tinham capacidade de alimentar a alma do povo
    - i. **Os fariseus : os separados**, eram os piedosos praticantes do judaísmo. Seu surgimento deu-se na época do retorno do cativo babilônico e da restauração do culto israelita. Seu agir inicialmente era excelente e visava erguer o povo humilhado como nação e observar rigorosamente a lei. Posteriormente sua influência tornou-se pernicioso. Não se satisfaziam em cumprir a lei mosaica (Torá), mas também consideravam como compromissiva para a vida e o comportamento a tradição dos pais, os artigos dos anciãos (Halachá), pelos quais o lei mosaica foi interpretada e ampliada. Seu empenho visava regulamentar e ordenar todas as situações da vida por meio de leis formais. No tempo de Jesus contavam 248 mandamentos e 365 proibições. Com temerosa preocupação cuidavam do cumprimento de todas as determinações da lei cerimonial e eram extremamente meticulosos na prática de obrigações religiosas exteriores (jejuar,

lavar-se, orar, dar esmolas, pagar o dízimo e santificar o sábado).<sup>1</sup>

- ii. **Os saduceus: os justos**, derivavam seu nome do rabino Sadoque. Ao contrário dos israelitas ortodoxos, eles eram os livres-pensadores incrédulos, que negavam a doutrina da existência dos anjos, a imortalidade, a ressurreição e o juízo, bem como qualquer influência do regimento universal de Deus sobre as ações das pessoas. Rejeitavam os artigos dos anciãos e admitiam somente a lei escrita, a Torá, como determinante para a vida e conduta. Eram os “liberais” e a nova aristocracia do país.<sup>2</sup> Em geral os saduceus eram homens voltados ao prazer, e o conteúdo de sua confissão está contido na palavra: “Comamos e bebamos, pois amanhã estaremos mortos!” Em relação aos fariseus viviam em inimizade. Apoiavam o que esses negavam, e negavam o que esses afirmavam. Apenas num ponto os dois partidos eram unânimes, a saber, no ódio ao Senhor e Salvador.<sup>3</sup>

5. Havia uma expectativa de que o Messias logo chegaria e os livraria da opressão social e política que viviam .
6. Você pode imaginar o impacto que desta figura enigmática ? Por isso multidões iam aos locais retirados da Judéia para ouvi-lo.
7. Nosso objetivo hoje é tentar compreender de que maneira a mensagem de João preparava o coração para Jesus ?
8. Os conteúdos da sua pregação nos darão esta resposta.

---

<sup>1</sup> Rienecker, F. (1998). [Comentário Esperança, Evangelho de Mateus](#) (p. 56). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

<sup>2</sup> A maioria deles fazia parte da nobreza sacerdotal, que soube apoderar-se de uma grande parte das propriedades da nobreza pré-exílica, destruída pela queda do reino judaico (SI 16:6). Após o retorno dos exilados das tribos do sul que eram mais influentes na religião, surgiu uma disputa pela posse das terras (SI 16; 37; 40; 41) com o “povo rural” decaído que ficara nas terras (am haarez) e que, entretanto, de maneira alguma tinha força contra aqueles. Desse modo formou-se, das linhagens de sacerdotes que retornavam, a nova aristocracia do país.

<sup>3</sup> Rienecker, F. (1998). [Comentário Esperança, Evangelho de Mateus](#) (pp. 56–57). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

## I BATISMO DE ARREPENDIMENTO PARA REMISSÃO DE PECADOS

**3 Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.**

**Mateus 3:2 (NVI-PT) 2 Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.**

**Mateus 3:6 (NVI-PT) 6 Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.**

1. A mensagem de João afirmava que o Reino dos céus , ou seja o governo de Deus estava chegando.
2. Esta mensagem tinha a ver com o dia do Senhor anunciado pelos profetas do antigo testamento.
3. Com o Reino de Deus viria o Julgamento dele também, quando ele separaria os que são dele dos que não são. Por isso ele afirmava:

**9 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo”.**

**17 Ele traz a pá em sua mão, a fim de limpar sua eira e juntar o trigo em seu celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga”.**

4. Mas o perdão do Senhor poderia ser derramado desde que um novo tipo de compromisso com o Senhor existisse no coração das pessoas .
5. Este compromisso exigia alguns passos de fé.
  - a. **Arrependimento** □ Conversão □ dar meia volta□ mudança de mente □ uma mudança de pensamento e atitude de vida.
    - i. A condição moral, espiritual e social de todo povo tinha sua origem na condição de cada uma das pessoas.
    - ii. A mudança precisava começar no coração de cada um.

- iii. A mensagem de João era uma mensagem de avivamento. Não adiantava ser religioso, era preciso permitir que o governo de Deus permeasse todas as áreas da vida .

## **b. Confissão Pública de pecados**

**Mateus 3:6 (NVI-PT) 6 Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.**

- i. Por isso os que se convertiam confessavam os seus pecados
- ii. Se colocavam diante do Senhor como pecadores buscando perdão e salvação
- iii. Nos grandes avivamentos da história a confissão de pecados como manifestação do poder de Deus em meio ao povo era marca distintiva
- iv. O grande problema é que nos acostumamos aos nossos pecados e não os choramos mais diante de Deus
- v. Esquecemos que são os nossos pecados que fazem separação entre nós e o nosso Deus.
- vi. Mas quando o Reino de Deus chega ao nosso coração confessamos e choramos os nossos pecados.
- vii. O perdão vem quando nos arrependemos e confessamos os nossos pecados.

## **c. Uma nova liturgia □ O Batismo**

- i. Os judeus praticavam vários banhos cerimoniais, mas o que João pedia era algo tremendamente complicado para um judeu pois era que era exigido dos pagãos ao se converterem ao judaísmo.
- ii. Esse batismo significava um afastamento radical de todo o passado pagão e a decidida condenação do mesmo. Era um repúdio radical,

um decidido “não” à sua vida anterior e a suas tradições e costumes religiosos.<sup>4</sup>

- iii. E um compromisso radical com o Governo de Deus em nossas vidas.
- iv. Era um santo entendimento de que o compromisso com o Rei é o que faz a diferença em nossas vidas.
- v. Ao pedir este novo batismo João queria que eles entendessem que era tempo de começar uma nova vida debaixo do governo absoluto de Deus. O Reino de Deus chegou ao meu coração.

#### **d. Os frutos da nova vida**

**8 Dêem frutos que mostrem o arrependimento. E não comecem a dizer a si mesmos: ‘Abraão é nosso pai’. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.**

**10 “O que devemos fazer então?”, perguntavam as multidões.**

**11 João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.**

**12 Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”**

**13 Ele respondeu: “Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado”.**

**14 Então alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário”.**

- i. Arrependimento , confissão e batismo precisavam ser evidenciados no dia a dia da vida e nas profissões que eram exercidas

---

<sup>4</sup> Rienecker, F. (1998). [Comentário Esperança, Evangelho de Mateus](#) (p. 57). Curitiba: Editora Evangélica Esperança.

- ii. A fé que estava sendo anunciada precisava ser encarnada de modo que o Reino de Deus permeasse a sociedade como o sal está na comida e o fermento no meio da massa.
- iii. A vida no reino dá frutos por isso João aplica a mudança à coisas práticas da vida
  - 1. **Liberalidade** □ aprenda a semear amor e bênção com o que você tem na vida de outras pessoas □ Roupas e comida

**11 João respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo”.**

- 2. **Integridade** □ Os cobradores de impostos deveriam ser íntegros nos valores, mesmo que socialmente eles tivessem o direito de cobrar mais. ( Os Romanos estipulavam o valor que queriam receber os cobradores podiam receber o que excedesse ao que foi estipulado).

**12 Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”**

**13 Ele respondeu: “Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado”.**

- 3. **Humildade dos que tem poder** □ Não usem o poder que tem para seu benefício próprio □ Os que tem poder precisam se ver como servos de Deus, ou como exercendo poder para Deus.

**14 Então alguns soldados lhe perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário”.**

- 4. **Compromisso radical com a verdade** □ Por isso não acusarem alguém falsamente. No

governo de Deus , no seu Reino a Verdade é manifestação do Deus verdadeiro.

5. **Contentamento** □ Seja feliz com o que Deus tem lhe dado . Não seja ganancioso. Não abra porta para um tipo de idolatria que a bíblia chama de amor ao dinheiro.

**6. A mensagem do batismo de arrependimento para perdão dos pecados é um convite para permitir que o Rei Jesus se assente no trono do nosso coração.**

7. Quem tem estado no trono do seu coração?

- a. Olhe para a sua agenda
- b. Olhe para as suas finanças
- c. Olhe para o seu exemplo
- d. Olhe para o impacto da sua vida na vida de outras pessoas.
- e. Olhe para o rosto de Jesus, o seu semblante dirá o que ele esta vendo em você
- f. Quem sabe hoje não seja o dia
  - i. Da sua conversão
  - ii. Da sua confissão
  - iii. Do seu batismo
  - iv. Do frutificar prático da fé